

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP
**CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa e Desenvolvimento de
Produtos em Midialogia**

Aluno: Matheus Meneses Bianchi **RA:** 174613

Professor: Dr. José Armando Valente

Projeto de Pesquisa
**A DESINFORMAÇÃO NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES E NA ERA DA
INFORMAÇÃO:
um paradoxo do século XXI**

Introdução

Desde o surgimento da Internet, o acesso à informação mudou radicalmente. Antes restrito à seletos grupos, o poder de levar informações a um grande número de pessoas foi democratizado. Com o aparecimento das redes sociais, esse fenômeno se tornou ainda mais intenso. Hoje, uma gama gigantesca de informações são compartilhadas por todo tipo de pessoa nessas redes, o que inevitavelmente traz consigo uma quantidade considerável e preocupante de notícias e informações inverídicas que são reproduzidas de novo e de novo sem nenhum tipo de verificação por parte dos internautas. Isso contribui – de fato, parece ser uma das principais causas – para a desinformação geral, criando um falha no processo de formação de opinião das pessoas, o que, em diferentes níveis, tem como consequência uma alienação do público. Desinformação, de modo simplificado, pode ser definida como: “Ação ou efeito de desinformar. Informação inverídica ou errada que é divulgada com o objetivo de induzir em erro. Falta de conhecimento; ignorância: a desinformação sobre métodos contraceptivos é perigosa.” (DICIO, 2015).

Acredito, então, ser de fundamental importância que tentemos entender esse acontecimento, como primeiro passo para sua superação. Nascido e criado numa época em que a internet começava a se popularizar, cresci acompanhando essa tecnologia e estive sempre no meio digital. Com meu amadurecimento como pessoa, comecei a desenvolver um senso crítico que me fez notar o problema, que passou a me incomodar por suas implicações mais profundas: não deveríamos ter um cuidado maior com as mensagens que (re)transmitimos? Há um acomodação por parte dos internautas num sentimento de se contentar em simplesmente aceitar a primeira notícia que veem e/ou lhes convém, e não buscar na gigantesca biblioteca da internet uma confirmação para tal informação? A ideia dessa pesquisa não é algo tão novo para mim, uma vez que uma ideia como essa vem ocupando minha mente a alguns anos.

É essencial o entendimento que a esmagadora maioria dessa desinformação tem origem em outro setor: as mídias, convencionais e até mesmo alternativas. Não compete a este trabalho adentrar muito profundamente nesse tema (também muito complexo), uma vez que a intenção aqui é analisar a questão no âmbito do indivíduo. Todavia, cabem aqui as palavras de Leite:

No entanto, as mídias, sejam estas, jornais, revistas, emissoras de televisão, tendem a interesses dos grupos que as comandam, fazendo predominar a opinião do grupo econômico e político que controla a comunicação, e passando ao povo a versão que bem quer sobre determinada notícia. (LEITE, 2013)

É preciso entender o fenômeno ‘desinformação’ como uma via de mão dupla, em que há a atuação consciente e intencional por parte de alguns e inconsciente e alienada por parte da grande maioria. Fernando Petersen propõe uma explicação para as ações do segundo grupo: “Hoje o que está acontecendo é que **as pessoas estão tendo conhecimento geral sobre quase tudo e conhecimento aprofundado sobre quase nada.**” (PETERSEN, 2014, grifo do autor). Nesse contexto, então, a questão mais preocupante e problemática é o impacto social da desinformação. Claramente, enquanto é simplesmente impossível conhecer profundamente um número muito grande de assuntos, os que particularmente se encaixam na categoria de ‘interesse público’ merecem uma atenção maior devido à sua importância para as decisões que delinearão o futuro de nossa sociedade. Merece um destaque aqui o efeito da desinformação sobre os jovens, principais alvos deste estudo, que essencialmente representam o tal futuro mencionado.

Desse modo, a proposta desse estudo não é simplesmente verificar a óbvia existência da desinformação na internet, mas sim tentar descrevê-la e entendê-la enquanto processo ocorrendo no e através do internauta. Devido ao tamanho imensurável da rede mundial de computadores, uma delimitação da área a ser estudada é fundamental e, por isso, me manterei focado em analisar o acontecimento da desinformação na rede social Facebook – que se não pode ser considerada um resumo de toda a internet, facilmente pode ser tomada como um exemplo das interações que ocorrem no restante da rede. Assim, espero ser capaz de responder as perguntas: O que leva um usuário da rede a acreditar na veracidade sem nenhum tipo de verificação? Quais os possíveis fatores que levam uma pessoa a compartilhar uma mensagem dessa maneira? Que tipo de impactos ações como essa podem trazer para o próprio indivíduo, e numa esfera mais geral, para nossa sociedade?

Objetivos

O objetivo geral desse trabalho é compreender como e o por que do acontecimento da desinformação na Internet, principalmente entre as pessoas mais jovens, buscando entender o próprio processo de compartilhamento de uma certa informação por parte de um usuário em meios online. Especificamente:

- 1) Buscar pesquisas acadêmicas e fontes bibliográficas sobre o tema;
- 2) Com base nas leituras citadas no item anterior e no meu conhecimento prévio, desenvolver um questionário sobre o tema;
- 3) Determinar a amostra da população que fará parte do estudo;
- 4) Testar o questionário;
- 5) Aplicar o questionário;
- 6) Analisar os dados coletados:
 - 6.1) Verificar como se dá o processo (humano) de compartilhamento de alguma informação na rede social Facebook;
 - 6.2) Sondar fatores que possam induzir um usuário a não verificar a veracidade da informação lida e compartilhada;
 - 6.3) Cogitar possíveis impactos sociais desse ato num contexto geral da sociedade brasileira;
- 7) Elaborar o artigo, formulando uma conclusão satisfatória sobre a pesquisa, procurando responder as perguntas propostas e alcançar os objetivos previamente definidos;

- 8) Disponibilizar o artigo finalizado ao Professor Dr. José A. Valente através do TelEduc, disciplina CS106;
- 9) Apresentar os resultados obtidos para a classe da disciplina CS106 – 2015.

Metodologia

Nível de pesquisa: descritiva (de caráter quantitativo)

Procedimento: Estudo de campo e pesquisa bibliográfica

Local: cidade de Patrocínio, Minas Gerais

População: Adolescentes na faixa etária dos 15 aos 19 anos de idade

Mais especificamente, a metodologia da pesquisa abrange ações para alcançar os 4 objetivos específicos:

1. Buscar pesquisas acadêmicas e fontes bibliográficas sobre o tema

Pesquisar na internet e nas bibliotecas da Unicamp material sobre o tema, para obtenção um embasamento teórico mais profundo acerca do assunto.

2. Com base nas leituras citadas no item anterior e no meu conhecimento prévio, desenvolver um questionário sobre o tema

Elaborar o questionário a ser aplicado baseando-se nas leituras do item 1) e no conhecimento adquirido por mim ao longo da vida.

3. Determinar a amostra da população que fará parte do estudo

O cálculo da amostra foi feito de acordo com a seguinte equação

$$\eta = \frac{\sigma^2 \cdot p \cdot q \cdot N}{e^2 \cdot (N - 1) + \sigma^2 \cdot p \cdot q}$$

na qual:

η = amostra

e = erro máximo permitido

N = tamanho da população

σ = nível de confiança escolhido (desvio padrão)

p = percentagem com a qual o fenômeno se verifica

q = percentagem complementar

(GIL, 1999).

Assim, considerando que toda a população (N) de 15 a 19 anos de Patrocínio corresponde à 7213 pessoas (IBGE, 2013); adotando-se um 2σ como nível de confiança, presumindo-se p como 90% (devido à natureza do fenômeno estudado) e tendo o erro máximo permitido como 8%, chegamos a uma amostra (η) aproximada de 56 pessoas.

4. Testar o questionário

Testar o questionário em um número adequado de pessoas da população para otimizar a veracidade dos dados coletados ao corrigir possíveis erros no dito questionário;

5. Aplicar o questionário

A aplicação do questionário será feita com um grupo de faixa etária específica e já citada, em Patrocínio (MG), cidade da qual venho, e irei até lá para aplicação do questionário.

6. Analisar os dados coletados

6.1 Verificar como se dá o processo (humano) de compartilhamento de alguma informação na rede social Facebook

Através do questionário, principalmente das perguntas a), b) e c), e do meu próprio conhecimento prévio como usuário da rede, planejo traçar uma relação entre os dados coletados a fim de entender o que leva um usuário a compartilhar certa mensagem, ou pelo menos verificar fatores que podem (e não necessariamente irão) induzi-lo a tomar tal atitude. Penso ser importante começar a pesquisa tentando compreender esse processo de compartilhamento (ou parte dele) que acaba por englobar o ato de ‘desinformar’ no âmbito do indivíduo. Em outras palavras, a ação de divulgar uma informação inverídica esta contida nesse processo maior.

6.2 Sondar fatores que possam induzir um usuário a não verificar a veracidade da informação lida e compartilhada

Para alcançar esse objetivo, o questionário como um todo é essencial. Busco aqui relacionar os dados coletados, como a frequência que se compartilha informações, o tipo de informação mais compartilhada, se o indivíduo afirma verificar a informação antes de reproduzi-la, se ele acredita na necessidade dessa prática e inclusive se ele pensa que a mídia manipula informações. Desse modo, acredito ser capaz de chegar à uma conclusão convincente que exponham fatores que possivelmente induzem usuários a ignorar a possibilidade da falsidade das informações que estão a serem compartilhadas.

6.3 Cogitar possíveis impactos sociais desse ato num contexto geral da sociedade brasileira

Através da questão c) e de pesquisas na literatura já existente sobre o assunto, analisar e cogitar, de maneira mais geral, os impactos sociais mais severos que a desinformação pode causar/causa na sociedade brasileira, como alienação da população, por exemplo.

7. Elaborar o artigo, formulando uma conclusão satisfatória sobre a pesquisa, procurando responder as perguntas propostas e alcançar os objetivos previamente definidos.

Após a análise dos dados, elaborar o artigo com uma conclusão que tente responder as perguntas previamente propostas na pesquisa, procurando seguir as normas e modelos exigidos para esse tipo de trabalho. Detalhar os resultados e passos da pesquisa o máximo possível sem tornar o artigo maçante.

8. Disponibilizar o artigo finalizado ao Professor Dr. José A. Valente através do TelEduc, disciplina CS106

Ao final da elaboração e revisão do artigo, disponibilizá-lo para a leitura do Professor Dr. José A. Valente no portal TelEduc, disciplina CS106;

9. Apresentar os resultados obtidos para a classe da disciplina CS106 – 2015

Apresentar então os resultados obtidos em minha pesquisa para os colegas da disciplina CS106.

Cronograma

Atividade	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	5ª semana
Pesquisa sobre o tema	X				
Desenvolvimento do questionário		X			
Determinar a amostra		X			

Teste do questionário		X			
Aplicar o questionário		X	X		
Análise dos dados coletados			X	X	
Elaborar o artigo					X
Disponibilizar o artigo					X
Apresentar os resultados obtidos para a classe					X

Referências

DICIO. **Desinformação**. Disponível em: <<http://www.dicio.com.br/desinformacao/>>. Acesso em: 24 de março de 2015.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1999.

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em:<<http://www.ibge.com.br/cidadesat/painel/populacao.php?lang=&codmun=314810&search=minas-gerais|patrocinio|infograficos:-evolucao-populacional-e-piramide-etaria>>. Acesso em: 11 de abril de 2015.

LEITE, A. D. O. Manipulação da mídia: Informação ou desinformação?. In: XII CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, **Anais**. Ourinhos: FIO, 2013. Disponível em: <http://fio.edu.br/cic/anais/2013_xii_cic/PDF/DIREITO/dir012.pdf>. Acesso em: 24 de março de 2015.

PETERSEN, Fernando. **A desinformação na internet (e em outros meios de comunicação)**. 26 jul. 2014. Disponível em: <<http://www.fernandopetersen.com.br/2014/07/desinformacao-na-internet-e-outros-meios-de-comunicacao.html>> Acesso em: 26 de março de 2015.

Apêndice

Para a realização dessa pesquisa, realizarei o seguinte questionário:

- Com que frequência você compartilha informações de nas redes sociais? [Diariamente/Semanalmente/Mensalmente/Raramente/Nunca]
- Quais tipos de informação você mais comumente compartilha? [opções: teor político/teor social/esportes/pessoal/outros]
- Você acredita que a mídia (em geral) manipula e omite informações de acordo com seus próprios interesses? [sim/não]
- Você verifica a veracidade das informações antes de postar ou compartilhar alguma postagem nas redes sociais? [sim/não]

- e) Você acredita ser necessária essa prática? [sim/não]
- f) Idade? [15/16/17/18/19]
- g) Sexo? [M/F/Prefere não informar]